

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

48. SERIE

SABBADO, 20 DE SETEMBRO DE 1890

NUMERO 27

—GUIMARÃES—

SECÇÃO POLITICA

A SITUAÇÃO

O paiz atravessa no actual momento a crise mais delicada e mais perigosa. O ministerio presidido pelo sr. conselheiro S. R. Pimentel, em presença das dificuldades, que de toda a parte lhe su-giam para a approvação do tratado celebrado com a Inglaterra, entendeu dever depôr as pastas nas mãos d'El-Rei, que lhe aceitou a demissão.

Até ao momento em que escrevemos, não se sabe ainda qual será o governo que sucederá ao governo demissionário: seja por qual for, não é de rosas mas eriçado de duros espinhos, o leito em que vai deitar-se. A conjunctura é por demais difícil, e o problema a resolver parece-nos irreductivel.

Foi em nome da integridade da patria que o ministerio regenerador se viu forçado a deixar o poder a outros que, pondo de lado o tratado de 20 d'agosto, salvassem essa integridade ameaçada pela rapacidade ingleza. Conseguir-se-ha este desideratum? Só o poderá acreditar quem desconhecer por completo a indole e

o carácter do inglez. As questões qu produziram o ultimatum de 11 de janeiro, e que o ministerio demissionario tratou de resolver, capitulando—porque o tratado, não nos illudimos, é uma verdadeira capitulação imposta pelo vencedor forte no vencido fraco—estão todas em pé de novo, e por ventura cercadas de maiores e mais invencíveis dificuldades.

Como as poderá resolver o novo ministerio por mais que se inspire no principio da integridade da patria, se, como tudo leva a crer, encontrar na sua frente a intransigencia do inglez, couraçado nos seus milhões e nas suas esquadras, contra nós que não temos para lhe oppôr senão a nossa pobreza e a nossa pequenez?

Quem salve se a estas horas, as canhoneiras inglesas, que estavam em Zanzibar, não terão já subido o Zambeze? Quem sabe se Ceil Rhodes, desfrontado assim das peias do tratado, não terá já dito às suas expedições que entrem pela Machona e avassalem o Gunnghana?

Esfim, a hora não é para retaliações nem para lamentos. Que Deus inspire o Rei, na organização do novo governo, e que este consiga salvar o paiz d'uma desgraça e d'uma deshonra, são os nossos sinceros votos.

OTRATADO E IMPRENSA

Não se dirão que são suspeitas porque não partem de jornais regeneradores, as seguintes opiniões, sobre o tratado, que respi-gamos na imprensa de Lisboa:

O Portuguez, aplaudindo as modificações, termina a sim o seu artigo:

«A Inglaterra fez de certo as ultimas concessões, e impossível será obter d'ela qualquer modificação do convenio de 20 de agosto. Resta, pois, «aproval-o, ou rejeitá-lo».

Com a approvação teremos a paz em Africa, com todas as suas vantagens, sem offensa dos interesses commerciaes e da dignidade do paiz.

Rejeitando o tratado, vá a responsabilidade a quem couber. Poderá sangrar-nos o coração, a nossa consciencia ficará tranquilla».

O Portuguez diz mais:

«Levantaram se duvidas sobre se a província d'Angola ficaria, ou não, sujeita ao regimen commercial do tratado. A este respeito são expressas as declarações annexas ao tratado, e perfeitamente tranquilizadoras para o commercio de importação e exportação com todas as nossas colonias. Ficam, pois, larguados os interesses commerciaes do paiz.

«Havia, além d'isso no tratado duas clausulas que effectivamente melindravam a susceptibilidade nacional. Desde que

essas duas clausulas não feriam directamente a dignidade do paiz, porque n'ellas não havia, nem podia haver, a intenção, o nosso dever era não irritar a susceptibilidade do povo de modo que elle se lançasse em aventuras em que só lucrariam aqueles que lh'as aconselhavam, e que poderiam ser a ruina completa de Portugal; mas, pelo contrario, contrapor à sensibilidade maguada o criterio pratico, utilitario, pelo qual se regem as nações, e que nos teremos de adoptar, se não nos quizermos ver todos os dias abatidos perante as cobiças dos outros.

«Nos somos naturalmente cavalheiros. Mas o excesso de cavalheirismo só serve para sermos constantemente ludibriados, no convívio das nações, que apenas olham ás suas conveniências.

Do Correio da Manhã:

«E'-nos completamente indiferente a solução que isto possa ter. O nosso espirito, um pouco affastado dos interesses da politiquinha caseira, sente-se naturalmente invadido por uma amargura profunda, que não faz todos os dias sentir aumentar. Vemos o nosso paiz afundar-se cada vez mais no abysmo da

perdição, vemos subir no estranho a onda do desdém».

Do Economista:

«Compreendemos todas as manifestações cordatas, todas as representações sinceras e formuladas pelos que julgam offendidos os seus interesses, ou humilhada a honra nacional. Mas a arruaça, mas a provocação à polícia, mas a intimidação aos que não se manifestam contra o tratado, mas a desordem e a anarchia na mesma occasião em que se abre o parlamento para discutir o tratado, não comprehendemos, nem de nenhum modo applaudimos, nem estamos dispostos a favorecer, sejam quais forem os processos que se empreguem para nos fazerem mudar de rumo...».

«Aos homens de boa fé diremos que as clausulas que mais pareciam ferir as suas susceptibilidades patrióticas, e os seus interesses mais dignos de consideração, já estão devidamente explicadas ou modificadas. Não somos nós que lh'o asseverámos, é a propria proposta apresentada ao parlamento pelo entr. ministro dos negócios estrangeiros que lhes assegura que se obtiveram essas modificações ou acclarações, que representam uma satisfação ás exigencias d'opinião publica, no que ella podia ter de ras avel, de sensato e de merecedor da attenção.

camponeza, mais formosa do que todas as príncezas, que vinha todos os dias lavar roupa na fonte do nosso palácio. Um dia encontramo-nos, eu e Baltina, á entrada d'este mesmo bosque, aqui. Ella sentou-se na relva; e eu sentei-me a seu lado; e falamos longamente de amor; e as andorinhas revoluteavam e chileavam. Queria-lhe tanto! e ella tanto me queria! As nossas mãos entrelaçadas; os nossos labios tocando-se por vezes.... meu Deus! as nossas palavras apenas articuladas, confundiam-se, nem que fossem gorgeios entrecortados de dois passaritos, beijando-se em ninhos que se tocasse... E assim passaram horas sobre horas. Os labraava, e Baltina, sentindo sede, apontou sorriindo para a fonte da floresta. E eu parti lesto em busca da agua que mitigaria a sede da minha amada. Mas, por

halito, mais odorifero que todos os perfumes, tentou o vento que passava, e o vento roubou-lhe o. E como ella pronunciasse em sonhos o teu nome, um rouxinol que a ouvia, levou consigo o som da sua voz. N'isto chegaram duas pombas e ao verem a alva de neve, p'cadas de ciume, furtaram-lhe a alvura. Uma rosa pálida, que aspirava a ser vermelha, encarregou duas borboletas de lhe trazerem a cór rosa-dada dos seus labios de rubi. O sol espelhava de alto a dormente, e vendo-lhe os cabellos de oiro ma's dourados que os seus raios, tomou para si aquelle fixa de fios de ouro. Por sua parte pensava o céu; não tarda ahí o crepusculo. Se eu podesse fazer brilhar no meu manto azul, á noite, aquellas duas estrelas que as palpebras de Baltina velam? E o céu apoderou-se dos seus olhos. Vieram depois ou-

troz astros e outras coisas, e despojaram-a de tudo. E quando tu voltaste da fonte, nada restava da tua amiga na clariceira do bosque deserto.

— E' pois tão grande a minha desgraça?! soluc'i. Não podes-me, pois, nunca mais encontrar a minha amada dispersa por toda a natureza?

— Nada é impossível aos que amam deveras, disse-me o velho mendigo. Vae, procura, reclama, implora, faz com que te restituam os tesouros roubados; e mette, um a um, n'este sacco que te dou, os despojos que fores recolhendo. E quando o sacco estiver cheio, despeja-o sobre a relva. E verás enão de novo a camponeza que vinha lavar roupa na fonte do teu palácio.

(Conclui)

FOLHETIM

O CORAÇÃO DE BALBINA

Um velho mendigo, sacco vazio aombro, acercou-se de mim e disse-me:

— Que fazes ahí só, na orla da matta, creança melancólica, e porque chora?

— Para que hei de dizer-te a causa dos meus pezares, se não saberias mi'galos? A minha dor é das que não tem consolação.

— Enganas-te; tenho vivido muito e os meus conselhos talvez seja utéis. Porque choras? Abre-me a tua alma...

— Ouve, pois, bom velho... Sou filho de um monarca poderoso, que tem o seu reino aqui perto, além d'aqueles montes; e sendo filho de reis, amo uma

Cravei n'elle os olhos meus. Seria o velho um d'esses genios disfarçados que transitam pelas encruzilhadas?

— Ora ouve, melancólico principe. Logo que tu partiste, Baltina adormeceu na relva. Foi uma grande imprudencia. O seu

«Os que combatiam lealmente o tratado, não podem deixar de examinar a proposta apresentada á camara, e se reconhecerem que ella atendem ás suas justas reclamações, hão de certamente collocar-se ao lado dos poderes públicos, concorrendo para que o tratado seja discutido pelas camaras, sem pressões, sem imposições que deshonram o sistema constitucional e que só podem aprovar aos inimigos das instituições e aos que não duvidam atraçoar a pátria para favorecer interesses e ambições de todo o ponto condenáveis.»

Da Esquerda Dynastica:

«Fossem quais fossem os excessos, as excitações de animo, a verdade é que foi commovedora a sessão da camara dos deputados.

«Houve excessos lamentaveis mas devemos crer que os inspirou a paixão da pátria, grande até n'as suas próprios erros, nos seus delírios e arrebatamentos.

«Com todos os defeitos das suas qualidades, é uma grande nacionalidade este pequeno paiz e são entranhadoras as suas susceptibilidades, ainda que sejam excepcionaes, no meio d'ea Europa egoista e accommodativa.

«Se transige, se cede é porque humanamente lhe é impossível reagir.

«Pede-se a lucta, querem morrer pela pátria. É nobre e edificante. Mas luctar contra quem, se os mercantões não vêm procurar-nos onde nós podemos resistir, ainda mesmo sacrificando-nos? Mas morrer como, se o mar é o caminho da África, e no mar é impossível um desespero honroso?»

Dois trechos do artigo principal do «Jornal do Commercio»:

«Não morremos nunca de amores pelo tratado, e nenhuma solidariedade de política temos com o governo e o partido que lhe vinculam a responsabilidade.

«Bem ou mal, lealmente em todo o caso, temos aqui mantendo apenas a opinião de que é mais conveniente ao paiz a sua aprovação d'que a sua rejeição, e de que sob étudo esta não pode ser imponderadamente deliberada.

GAZETILHA

Club-Commericial Vianense.—Esta sympathica agremiação, que parece ter entrado optimamente n'um largo periodo de desenvolvimento e de progresso, realiza no seu espacoso edificio a 5 de outubro proximo uma explendida sessão solemne a fim de comemorar o 5.º aniversario da sua instalação.

A actual direcção d'aquella casa de recreio projecta dar a esta festa um caracter grandioso, não se poupano a trabalhos para levar a effeito o seu louvável emprehendimento. N'ella tomarão parte, consta nos, alguns distin-

cios oradores d'esta cidade. Deve amanhã a romaria do S. Matheus, em Gonçalves.

—A comissão reorganizadora da biblioteca do Club, composta dos socios srs. João Abreu, Joaquim Ribeiro de Faria e Joaquim Penafiel Lisboa, autorizada pela direcção, mandou já construir na acreditada officina do sr. João de Sotza Neves, à rua de Canhões, as estantes necessarias para a biblioteca, devendo proceder-se á confecção do respectivo catalogo logo que estajam concluídas, o que será breve.

A comissão tem sido devorada incansavel no desempenho da missão que se propôz e foi geralmente bem acolhida por todos os cavalheiros a quem se dirigiu, tendo já recebido bastantes ofertas de obras e publicações periodicas, como os nossos leitores podem ver pela lista de oferentes e numero de volumes que hoje principiamos a publicar :

Dr. Alberto da Cunha Sampaio	1
D. José da Cunha Sampaio	3
Domingos José Leite da Silva	42
Agostinho Dias de Castro	5
Gaspar Paúl	9
Padre Abilio Augusto de Passos	8
A varo Guimarães (P. de Lobo)	6
Manoel Gomes Ferreira	2
Casa editora de Barros & Filha (Porto)	9
Jerónimo Gomes da Veiga	2
 A transportar	86
(Continua)	

Para o Gerez.—Partiu para o Gerez a ex.^{ma} esposa do sr. dr. José de Freitas Costa, digno Recebedor d'esta comarca.

Inspeções.—Principiam no dia 29 do corrente as inspeções no Governo Civil de Braga dos mancebos d'este concelho, recrutados no corrente anno, refentes ás seguintes freguesias, ficando as restantes para occasião opportuna:

Dia 29 do corrente mez, os mancebos das freguesias de São Christovão d'Abbação, São Tomé d'Abbação, São João d'Airão, Santa Maria d'Aião, Aldão, Aroza, Athaës, Balazar, e Santo Estevão de Briteiros.

Dia 30—os das freguesias de Azurim, Baixo, Santa Leocadia de Briteiros e São Salvador de Briteiros.

Dia 1 de outubro—os das freguesias de Brito, São João das Caldas e São Miguel das Caldas.

Dia 2—os das freguesias de Caldelas, Calvos, São Martinho de Candoso, São Tiago de Candoso, Castelões, Conde, Corvite, e Costa.

Dia 3—os das freguesias de Crichomil, Donim, Figueiredo e Gandarella.

Dia 4—os das freguesias de Fermentões, Gemes, Gominhas, Gonça, e Guardizella.

Romaria.—Têm lugar

esta romaria costuma ser muitissimo concorrida por gente das diversas freguesias circunvizinhas, tornando-se por isso uma das principaes romarias de Guimarães. A S. Torquato costumam tambem ir muitas familias d'esta cidade para ver a passagem dos romeiros.

A festividade e romaria é este anno augmentada, havendo diversos entretenimentos e tocando no arraial tres bandas de musica, segundo o programma que se distribuiu.

Para que a romaria seja mais notável irão alli os artistas fabricantes de calçado com a sua musica, indo os musicos vestidos de traços carnavalescos, e acompanhada da linda *tocata* e dança aldeã, que costuma ser o encontro dos romeiros.

Entre nós.—Está n'esta cidade o nosso estimável patrio e digno Recebedor na comarca de Moncorvo, o sr. Casimiro Vasco Ferreira Lea.

Obras camarárias.—No dia 8 do proximo mez de outubro tem de arrematar-se nos Paços do Concelho a obra da reconstrução do pavimento da ponte de Santa Luzia, d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de 250\$000 reis, bem como a obra da reconstrução da travessa dos Bimbés, sendo a base da licitação a quantia de 251\$500 reis.

Foi arrematada a obra do alargamento da avenida do Campo da Feira, por 780\$000 reis, sendo arrematada por José Rodrigues.

Biblioteca.—Os srs. Joaquim Ribeiro de Faria, João Abreu e Joaquim Penafiel, encarregaram-se da reorganização da biblioteca do Club Commericial, do qual são socios dos mais activos em promover a sua prosperidade. Teem sido muito bem aceites pelos cavalheiros a quem se tem dirigido pedindo livros.

Estatutos.—O nosso amigo sr. Albano Bellino, desejando ver conservados os monumentos historicos, encarregou-se de formular e fazer levar á approvação do governador civil os estatutos para a fundação de uma irmandade para a conservação da histórica capelinha de São Roque.

Desgraça.—Deu entrada no hospital da Misericordia d'esta cidade um homem, horrivelmente queimado, o qual trabalhava nas obras do edifício de Nossa Senhora do Porto d'Ave, proximo à Povo de Lanhoso.

Foi o caso que, carregando um tiro n'um pedreira, à vez de fogo retiraram-se os trabalhadores, mas deixaram proximo á pedreira um sacco com bastante pólvora, e quando o tiro explosiu e elle se aproximou, explosiu tambem a polvora,

que assim o queimou.

Outro operario tambem ficou bons serviços dos regeneradores

bastante ferido, mas não veio para o hospital.

Matricula.—Termina hoje o prazo para a matrícula dos alunos que desejem frequentar a Escola Industrial no proximo anno lectivo, sendo grande o numero dos alunos que se matricularam.

Expostos.—Foi o seguinte o movimento do hospicio dos expostos, no mez findo:

Existiram 166 crianças; entraram por a andro 5; faleceram 4; foi entregue aos pais 1; fizeram a ação 1; ficaram existir o 165.

Na Penha.—Um numeroso grupo de cavalleiros d'esta cidade foi ante-hontem passar o dia á formosa estancia da Penha, tendo ali um lauto jantar, durante o qual reinou a maior alegria e cordialidade entre os convivas.

Regresso.—Regressaram da Ilha da Madeira e da Austria, onde, em goso de licença, tinham ido visitar suas familias, os nossos amigos srs. Paul von Wagner e Alfred Schwar, illustrados professores da Escola Industrial d'esta cidade.

Vindimas.—Alguns proprietarios já tem mandado vindimar, em virtude de terem a uva madura e do vinho novo dagera bom dinheiro por haver pouo o velho. Tem-se vendido a 24:000 reis a pipa. É de esperar porem que haja grande baixa de preço quando se complete a vindima, porque esta é abundante.

Tempo.—Depois de um demorado tempo de sol abrazador, sendo preciso fazer Preces e processões de penitencia para que o Alissimo mandasse alguma chuva, apre entaram-se estes ultimos dias de rigoroso inverno. Infelizmente vem tarde a chuva, porque o milho das terras secas está perdido, sendo por tanto o anno pouco abundante.

Banhistas.—Já tem regressado muitos banhistas que d'esta cidade tinham ido para as diversas praias.

Para as Taipas.—Partiu para as Caldas das Taipas, a fazer uso das excellentes aguas termais, o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, illustrado advogado n'esta comarca.

Collegiada.—Já foi assinado por sua magestade o decreto que conserva e organiza a Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, esse monumento histórico tão respeitado pelos nossos maiores, e que uma barbara lei progressista havia condemnado á destruição, a qual vigoraria se um governo amigo, o regenerador, não revogasse tal lei.

Ainda haverá quem negue os errores na designação de pessoas e moradas; indevida inclusão ou exclusão de bases para o calculo da percentagem;

erro na percentagem ou no calculo da collecta; indevida inclusão ou exclusão de pessoas.



AGRADECIMENTO

LUCINIO Fernandes da Trindade, e sua filha Francisca Lucina d'Almeida Trindade, julgam ter agradecido já a todos os cavalheiros e senhoras que os obsequiaram, e lhes de amizade e consideração durante a enfermidade e por occasião do falecimento e enterro de sua sempre chorada esposa e mãe Engracia d'Oliveira Almeida Trindade, podendo porém contencer terem involuntariamente esquecido alguém servem-se d'este meio para de novo protestarem a todos em geral e cada um em particular o seu profundo reconhecimento e gratidão por tantos e tão impreciosos obsequios.

ANNUNCIOS

PARA ARRENDAR

Arrenda-se a espaçosa e excellente casa que era do falecido Frei José Gabriel, na rua Nova do Commercio. Trata-se com Antonio Ribeiro Varandas, no largo do Retiro.

492

EDITAL

A Junta de Parochia da freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade de Guimarães

Faz saber, na conformidade das instruções regulamentares de 22 de dezembro de 1887, que por espaço de 15 dias, a começar em 17 do corrente mês e a findar em 1 de outubro proximo, se acha em reclamação o lançamento da contrabuicão parochial relativo ao anno de 1891.

Este lançamento está exposto durante o referido prazo na secretaria da Junta, e quem contra elle quiser reclamar deverá fazê-lo por escrito em papel com a taxa do selo de 80 reis, devendo as reclamações serem apresentadas á mesma Junta, ou ao respectivo regedor, as quais serão resolvidas dentro do prazo de 8 dias e podem ter por objecto:

erro na designação de pessoas e moradas; indevida inclusão ou exclusão de bases para o calculo da percentagem;

erro na percentagem ou no calculo da collecta; indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estyo.

Guimarães, 14 de setembro de 1890.

O Presidente da Junta,
SERAFIM DOS ANJOS FERNANDES
529

ARREMATAÇÃO

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães o cartorio do escrivão abaixo assignado, em virtude do acordo entre os co-heirdeiros maiores no inventário de maiores a que se procede por falecimento de Manoel José d. Silva Guimarães, viuvi, morador que foi na rua de D. João I.º d'esta cidade, no qual é inventariante e cabeça de casal Joana Maria da Silva, solteira, de maior idade, filha que do mesmo ficou, d'esta mesma cidade, se tem de proceder em hasta publica no dia 5 do mês d'outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, à arrematação d'uma grande porção de imobilios que serão presentes ao acto da praça, e entregues a quem maior lance offerecer acima d'uma avaliação que no mesmo acto da praça lhes será designada, e bem a sim d'uma morada de casas, que hoje se acha dividida em duas, construída de pedra com dois andares, compostos de salas e quartos (estas salas e quartos ainda se acham por acabar na morada do lado do nascente e isto na parte interior), tendo ambas janelas de peitoril e sacadas com barandas de ferro, situadas na rua de D. João I.º d'esta cidade, e actualmente sem n.º de polícia. E' de natureza allodial, segundo as declarações da inventariante, e foi evidentemente avaliada na quantia de 1:400\$000 reis, e será entregue a quem maior lance offerecer acima d'esta quantia.

Para constar se passou o presente e por elle ficam citados para assistirem ao acto da praça, querendo, os credores incertos do mesmo falecido e ali dedusirem seus direitos, pena de revelia.

Guimarães, 30 de agosto de 1890.

Verificado.

O Juiz de Direito,
Marques Barreiros.
O Escrivão do 5.º Ofício
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira
530

DENTISTA

Francisco José Teixeira, cirurgião dentista, chegou a esta cidade depois do dia 22 do corrente. Exerce a arte dentaria em todos os seus ramos e pode ser consultado no Grande Hotel de Guimarães, no Toural, desde as 9 ás 3 horas da tarde.

(531)



Alluga-se

A casa da rua d'Alebagá onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobília.
Trata-se na rua Nova do Commercio, n.º 90.
515

TYMPANOS

Vendem-se uns, de sistema moderno, em muito bom uso, e próprios para grande orchestra. Nesta redacção se diz.



MALA REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRASIL E ÁFRICA

Paquetes MOÇAMBIQUE a sair no dia 21 de Setembro para os portos d'Africa.

Para o Brasil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto Antonio Sábino Rangel & Comp.º

Único correspondente em Guimarães
Manoel Luiz Carreira Guimarães
Rua de Paio Galvão
(496)

EDITAL

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 1 do proximo mês de Outubro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de ser postos em hasta publica, pela segunda vez, os impostos indirectos municipais relativos ao anno de 1891, sobre a carne de vacca, vinho verde, vinho maduro, bebidas alcoolicas, carne de gado suíno, sardinha, peixe fresco, carvão, petróleo, barro, madeira, melão, melanci, saboia e repollo.

As condições estão patentes na secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser fixados nos logares mais públicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 6 de setembro de 1890. E eu Antonio José da Silva Basto, Secretario da Câmara o subscrevi.

O Vice-presidente,
JOAQUIM JOSE' DE MEIRA.

527

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A CRISE AGRÍCOLA PORTUGUEZA (Especialmente do Minho) MEIOS D'A TENUAÇÃO

Um volume..... 700 reis
Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttemberg, à Cancella Velha n.º 70.

Allugam-se duas moradas de casas novas, com bons commodos, e terreno para horta, situada na rua de S. Torquato n.º 30 e 38; para tratar na rua Nova de Santo António n.º 55. (516)

ESCOLA PARA O SEXO FEMININO RUA NOVA DO COMMERÇIO N.º 6

Josephina Adelaide de Souza Ferreira, habilitada com o exame e diploma para o magisterio primário e com prática d'ensino, prepara alumnas não só para o exame elementar como para o de admissão aos lyceus.

489

Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Tendo-se desencaminhado um recibo com o n.º 16162 do depósito feito n'este Banco pelo snr. Manoel José de Castro, da freguesia de S. João de Ponte, d'este concelho, da quantia de 813\$580 reis, e m vencimento para 12 de outubro do anno corrente, e reclamando o dito depositante o pagamento no respectivo vencimento, independente da apresentação d'aquelle documento, faz-se público que se até ao dia do vencimento do alludido depósito, 12 de outubro proximo, não apparecer reclamação em contrario será feito o pagamento na forma reclamada.

Guimarães, 28 de agosto de 1890.

Pelo Banco Commercial de Guimarães

Os Directores,
Antonio Augusto da Silva Caldas.

Joaquim Ferreira dos Santos.

Colégio da Visitação

de Santa Maria. S. MI-

do Colégio.
Toalhas de rosto.
Guardanapos.
Catinas de dia.
ditas de dormir.
Cainolas de malha.
Corpos de flanella.
Colletes d'espártulo.
Saias de baetilha, lá ou flanella.
ditas de fazenda escura.
Pares de calças.
Lenços d'assoar.
Pares de meias.

Vestido de merino preto.
Casaco próprio para inverno.
Talher de metal fino.
Copo de vidro para agua e outro pequeno para vinho.
Caixa de folha para pentes.
Escovas de pentes, de dentes, fato e cabello. Sabonetes, esponja, pós de dentes.
Copo para o lavatorio.
Lavatorio de ferro.
Bacia de louça e outra de folha pintada com o numero da Educanda.
Cadeira para o dormitorio.
Dita para o trabalho.

A Directora,

D. Maria Vicente Galvão de Albuquerque.

MONSENHOR RODRIGUES IANNA ORAÇÃO FUNEBRE

DO

Ex.º e Rev.º Snr.

D. João Rebello

Cardoso de Menezes

Arcebi po Titular de Larrisse
Coadjutor e futuro
successor de Lamego

RECITADA

NAS

SOLEMNES EXQUIIAS Celebradas no seminario conciliar de Braga

No dia 10 de Julho de 1890

Editor—JOSE' FRUCTUOSO
DA FONSECA

Prego—250 reis—franco de porte
A VENDA

NO PORTO—Em casa do editor, rua da Picaria, 74 e nas principaes livrarias.

EM BRAGA—Na Livraria Escolar, rua Nova do Souza, 47.

EM GUIMARÃES—Na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas (successores).

EM LAMEGO—Na Livraria de Manoel d'Almeida Azevedo, rua da Olaria.

PURGAÇÕES

Curam-se antigas e modernas com a PASTA VEGETAL RUSSIANA. O seu resultado é surpreendente

RHEUMATISMO E DORES

O melhor preparado contra o rheumatismo e dores de toda a especie é a FRICÇÃO BRANDT. Garante-se a sua efficacia.

DÉPOSITO GERAL
Drogaria Guimarães, Rua das Rainhas, 29, 33.

GUIMARÃES



Vende-se em Guimarães na pharmacia Di-s, rua da Rainha

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

As PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saúde das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as idades.

Toda os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400 Folha avulso ou suplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão anunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

O UNGUENTO

um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; até para as feridas antigas, chagas e ulcera. É famoso para a gola e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece igual

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES,
RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contraihidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os

rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes
escriptos, extraídos e recopilados
de diferentes archivos, as-
sim de obras raras como de,
manuscriptos ainda ineditos, e
descrição de pedras inscri-
pcionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO
JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o au-
tore d'esta obra, revolvendo nos
diversos archivos do reino, tudo,
quanto dizia respeito a Braga,
sempre num aturado estudo
cheio de paciencia, e animado
da esperança de dar á estampa a
Historia de Braga. A morte veio
annullar essa esperança, mas não
impediu que o seu trabalho veja
a luz publica.

A historia de Braga é ponto
quasi totalmente desconhecido
nas nossas chronicas. A historia
geral de Portugal resente-se
profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Frei-
tas extraiu de diversos es-
criptos, e recopilou tudo quanto
encontrou de curiosos nos dife-
rentes archivos do reino, e em
manuscriptos preciosos, e bem
assim descreveu todas as inscri-
ções lapidares em que abunda

o Minho, e principalmente Ba-
ga. Não deu ao seu trabalho tanta
forma regular, porque se limitou a tener apontamentos que
lhe pediram feito para a his-
toria. São esses apontamen-
tos que se coligem a cunhado.

São de subido mérito os mu-
chos conhecimentos que se obtém
com esta obra, que não pode ce-
sar de tornar a livraria de todo
o homem estudioso, e dos que
pretendem saber a historia d'
uma terra que tem grande re-
presentação nos costumes in-
tuas.

A obra, nítidamente impresa,
será publicada em fasciculos
de 32 paginas, 8^o folio grande,
e bom papel, distribuindo-se
semanalmente a cada suscrito.
Cada fasciculo custará 100 reis,
pagos no acto da compra, e cada
volume consta rá de 15 fasciculos.

Por volume br. edade, o preço
será de 2:000 reis.

Para o Brazil aumenta o pre-
ço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida ao sr. Joaquim Leite
Campo dos Remedios 4—C
Braga.